



1º Oficina Atenção Integral de Saúde do Arquipélago do Marajó/PA.

Reunidos em Soure (PA) os Prefeitos, os Secretários Municipais de Saúde, os representantes dos conselhos Municipais de Saúde do Arquipélago do Marajó, Técnicos do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual de Saúde e da Sociedade Marajoara, no período de 20 a 22 de Novembro, participantes da **1º oficina atenção integral de Saúde do Arquipélago do Marajó/PA**, que teve como objetivo a definição de diretrizes e ações na expectativa de elaborar de forma coletiva o Plano de atenção integral a Saúde sustentável para o arquipélago do Marajó, e que seu acontecimento representa um fato histórico relevante para a defesa do SUS em nossa região. Cabe salientar que os debates seguiram intensamente, uma oportunidade sui generis para se debater as dificuldades da atenção a saúde em nossa região, certamente a simples presença dos representantes do Governo Federal e do Governo do Estado do Pará, sentando e ouvindo os gestores da Saúde no Arquipélago demonstra claramente a necessidade de se observar com um olhar diferenciado todos os Municípios que compõem o Marajó. Uma região com profundos contrastes, com belas paisagens e com índices Sociais tão alarmantes, com inacreditáveis dificuldades de acesso, mas com uma população receptiva e sonhadora. Nesse sentido observa-se a necessidade de se construir novos parâmetros e diretrizes que incluam o Arquipélago do Marajó na pauta de redução das gigantescas fossas sociais existentes e assim refletem:

1.Considerando, que o Marajó é um território tradicional onde estão representadas populações tradicionais: vaqueiro marajoara, ribeirinhos, quilombolas, extrativistas, assentados, pescadores tradicionais e agricultores familiares;

2.Considerando, que a realidade econômica dos Municípios Marajoaras está baseada no extrativismo vegetal, nos repasses constitucionais do fundo de participação dos Municípios e nos programas de renda mínima;

3.Considerando, a baixa receita própria dos Municípios que inviabiliza as contrapartidas Municipais;

4.Considerando, a ausência de fiscalização dos recursos naturais que contribuem para a evasão de divisas e minimizam a arrecadação própria;

5.Considerando, que as adversidades geográficas e as peculiaridades naturais limitam a uniformidade das ações de Saúde, por estarem vinculadas ao critério populacional, gerando complicadores econômicos que elevam os custos das ações, e inviabilizam a implantação das estruturas assistenciais das diversas redes de atenção;

6.Considerando, que cerca de 58% da população marajoara está fora dos centros urbanos dispersa ao longo de rios e ilhas e com uma densidade demográfica média de 0,58 habitantes por km²;

7.Considerando, que os Municípios marajoaras integram o programa Federal Territórios da Cidadania que busca incluir as pessoas nas políticas públicas;

8.Considerando, o elevado custo de construção civil nos Municípios do Marajó que inviabilizam a construção das UBS dentro dos padrões estabelecidos pelo Ministério da Saúde;

9.Considerando, a cobertura insuficiente em infraestrutura básica de transporte energia, Comunicação e saneamento;

10.Considerando, as grandes distancias percorridas pelos rios em embarcações típicas da Região e o alto custo de combustíveis na Região limitam e encarecem a realização das ações;

11.Considerando, que as políticas de financiamento e de có-financiamentos por parâmetros de percapita/população não é um fator equânime para os Municípios do Arquipélago do Marajó;

12.Considerando, o plano de desenvolvimento Sustentável no Arquipélago do Marajó;

Propõe-se:

A criação do fator Marajó, como parâmetro para se estabelecer diferenciação financeira das adequações de normativas do SUS, visando a diminuição das iniquidades e a busca da equidade. (Conceito que será construído pelo Grupo condutor, no prazo de sessenta dias).

Propostas:

1. Dar encaminhamentos e apoio irrestrito a Resolução da CIB/PA nº237, de 19 de Novembro de 2013 em anexo e o memorial de cálculo;

2. Aplicação do **Fator Marajó**, no teto de MAC (média de complexidade hospitalar) retroativo a competência de outubro de 2013, e inclusão no orçamento de 2014, com incentivo de R\$250.000,00(Duzentos e Cinquenta mil reais) para os Municípios que realizam cirurgias e R\$150.000,00(Cento e Cinquenta mil reais) para os Municípios que não realizam Cirurgias;

3. Aplicação do **Fator Marajó**, para revisão do incentivo de TFD (Tratamento fora de Domicílio), para todos os Municípios do Arquipélago, tomando como parâmetro os estudos já feitos pelo COSEMS/PA, com garantia de pactuação em CIB/PA da contrapartida dos entes Federados;

4. Aplicação do **Fator Marajó**, com índice de 200% de reajuste para os incentivos do PAB fixo, PAB variável e da assistência Farmacêutica Básica de forma tripartite com a finalidade de atender a demanda gerada pelo programa Mais Médicos para o Brasil, recomendo aos Municípios realizarem memorial de cálculos para os valores;

5. Aplicação do **Fator Marajó**, para revisão e adequação da portaria nº2035 do SAMU regional(central de regulação) considerando todas as adversidades regionais, recomendo aos Municípios realizarem memorial de cálculos para os valores;

6. Aplicação do **Fator Marajó**, para criar uma linha de financiamento fundo a fundo para a aquisição de ambulanchas no valor mínimo de R\$350.000,00(Trezentos e Cinquenta mil reais), e que seja garantido o incentivo de custeio mensal, independente das mesmas estarem ou não vinculadas a uma central de regulação de urgências médicas, recomendo aos Municípios para realizar memorial de cálculo dos valores;

7. Aplicação do **Fator Marajó**, para um aumento de no mínimo 25% no recurso de reforma, ampliação e construção de Unidades Básicas de Saúde que integrem o programa REQUALIFICA UBS, a serem pagos na última parcela do repasse;

8. Aplicação do **Fator Marajó**, para incluir na listagem de equipamentos possíveis de convênios, programas e emendas parlamentares os seguintes itens: Bicicleta, Motor de popa com prolongamento de eixo (comumente chamado rabudo), motocicletas,

Placas Fotovoltaicas de painel solar, Equipo Odontológico portátil, casco de alumínio para três lugares, Telefone rural, Carro utilitário e Grupo gerador de energia;

9.Aplicação do **Fator Marajó**, para abrir linhas de financiamentos fundo a fundo para a compra de equipamento médico, ambulatorial e hospitalar para equiparar as unidades básicas de saúde que integram o programa REQUALIFICA UBS, que foram ou estão sendo construídas, reformadas ou ampliadas nos Municípios do Arquipélago;

10.Aplicação do **Fator Marajó**, para garantir que ao aderir ao requalifica UBS já esteja incluído recursos para a aquisição mínima de equipamentos;

11.Aplicar o **Fator Marajó**, para garantir junto ao Ministério da Saúde o com financiamento de 50% do custeio do resgate aero médico para a região do Arquipélago, recomendo ao Estado para realizar memorial de cálculo dos valores;

12.Assegurar junto ao Estado e ao Ministério da Saúde a regularidade de todos os repasses de contrapartida;

13.Descentralização dos recursos destinados á Educação continuada, na modalidade fundo a fundo para os fundos Municipais de Saúde dos Municípios Marajoaras;

14.Aplicação do **Fator Marajó**, assegurando o financiamento direto para os Municípios Marajoaras na implementação da politica de gestão participativa;

15.Criação do Fórum ou plenária anual de conselheiros Municipais de Saúde das regiões de Saúde Marajó I e II;

16.Fortalecer a intersetorialidade com a política de assistência Social e demais políticas públicas referentes ao atendimento as violações, delitos, especialmente os tipos de violência da mulher e da criança;

17.Aplicação do **Fator Marajó**, para garantir que todas as propostas cadastradas no SISMOB de construção os CAPS-Centro de atenção Psicossocial, para o Marajó sejam liberadas e que a rede de atenção psicossocial desenhada para a região seja implementada;

18.Garantir o financiamento pela **FUNASA** em cooperação técnica para elaboração de planos municipais de resíduos sólidos e Saneamento básico dos Municípios do Marajó;

19. Aplicação do **Fator Marajó**, para garantir especial atenção para os Municípios Marajoaras, na implementação de projetos de Saneamento básico, esgotamento Sanitário, sistemas de tratamento, abastecimento e distribuição de água, drenagem de águas pluviais e resíduos sólidos;
20. Garantir a formação e a capacitação permanente de conselheiros Municipais de Saúde em parceria com instituições formadoras;
21. Garantia de autonomia estrutural e administrativa dos conselhos Municipais de Saúde das regiões de saúde do Marajó I e II, por meio de lei Municipal que garanta com base, com base na legislação vigente;
22. Garantir financiamento para a construção de matadouros nos Municípios Marajoaras, observadas as especificidades locais e as normas Ambientais;
23. Garantir a imediata construção de aeródromos nos 14 Municípios do Marajó, para facilitar a implementação da política de urgência e emergência;
24. Garantir a imediata retomada do programa luz para todos, nos Municípios do Marajó, para garantir o efetivo funcionamento das salas de vacina da zona Rural;
25. Revisão das portarias vigentes do Ministério da Saúde em relação ao critério para definição de implantação das redes assistenciais no Marajó, adotando o critério de acessibilidade geográfica e não o critério populacional;
26. Implantar no Arquipélago do Marajó na rede de atenção a política de atenção a saúde do trabalhador
27. Garantia de estudos técnicos para a viabilização da construção e implantação do Hospital Regional do Marajó na Região de Saúde Marajó I;

Considerações Finais:

Fica criado o grupo condutor técnico e gestor, para definir o fator Marajó e acompanhar periodicamente os assuntos citados nesta carta. Formado por um Secretário de Saúde de cada região de saúde, um representante do COSEMS/PA, dois representantes da SESPA, um representante do Ministério Público Estadual, um representante dos conselheiros Municipais de Saúde de cada região de Saúde, dois

representantes do Ministério de saúde e um parlamentar convidado da bancada Federal do Pará.

Demandas ao Governo do Estado/SESPA.

1. Direcionamento e resolução de todas as demandas geradas pelo programa PROPAZ e elencadas no SISREG;
2. Solução imediata para as demandas sem resposta do cadastro de leitos no SISREG;
3. Solução para a pendência de cota de combustível para os serviços de vigilância em saúde do 7º CRS;
4. Assegurar a regularidade dos repasses das contrapartidas do Governo do Estado;
5. Estudo de viabilidade para implantação de Hospital de referência e porta de entrada para os Municípios do Marajó I (no mesmo teto do Hospital Regional do Marajó/Breves);
6. Estudo de viabilidade para saber se o Hospital Abelardo Santos poderia ser a porta de entrada para os pacientes regulados do Marajó I;
7. Que a escolha da direção dos centros regionais obedecesse ao critério técnico e não político;
8. Garantir a imediata retomada pelo Governo do Estado do Pará, das ações do programa Navega Pará, para implantação de conexão de internet banda larga em todos os Municípios do Marajó;
9. Garantir o aumento do teto de serviços de alta complexidade do Hospital Regional do Marajó/Breves na região de Saúde do Marajó II de acordo com o perfil Epidemiológico da Região;

Soure, 22 de Novembro de 2013

ASSINAM ESTA CARTA:

Eluide dos Santos Pinheiro
Prefeito de Afuá

.

Roldão de Almeida Lobato Filho
Secretário Municipal De Saúde De Afuá

.

Joesio Rodrigues da Silva
Conselheiro Municipal De Saúde De Afuá

.

Vivaldo Mendes da Conceição
Prefeito Municipal de Anajás

.

Weliton Melo Lima
Secretário Municipal De Saúde De Anajás

.

Ir. Marta Cabrera
Conselheiro Municipal De Saúde de Anajás

.

Cledson farias Lobato Rodrigues
Prefeito Municipal de Bagre

.

Gleison Rodrigues
Conselheiro Municipal De Saúde De Bagre

.

Mônica Rodrigues
Conselheiro Municipal De Saúde De Bagre

.

José Antônio leão

Prefeito Municipal de Breves

.

Jucineide Alves Barbosa
Secretária Municipal De Saúde De Breves

.

Antônio Dias
Conselho Municipal De Saúde De Breves

.

Benedito V. O. Filho
Prefeito Municipal de Cachoeira do Arari

.

Rozalba Oliveira
Secretária Municipal De Saúde De Cachoeira do Arari

.

Irene Cardoso de Assunção
Conselho Municipal De Saúde De Cachoeira do Arari

.

Solange Lobato
Prefeita Municipal de Chaves

.

Rosilete Dias Maciel
Secretária Municipal De Saúde De Chaves

.

Paulo Bronze
Conselho Municipal De Saúde De Chaves

.

José Leonardo dos santos Arruda

Prefeito Municipal de Currálinho

.

Djacivaldo Santos
Secretária Municipal De Saúde De Currálinho

.

Raimundo Nogueira Monteiro dos Santos
Prefeito Municipal de Gurupá

.

Manoel Pantoja da Costa
Secretária Municipal De Saúde De Gurupá

.

Manoel José Francisco Gonçalves
Conselho Municipal De Saúde De Gurupá

.

Adiel Moura de Souza
Prefeito Municipal de Melgaço

.

Ângela Clea Queiroz Iketani
Secretária Municipal De Saúde De Melgaço

.

Sérgio Murilo dos Santos Guimarães
Prefeito Municipal de Muaná

.

Debora de Jesus Carvalho
Secretária Municipal De Saúde De Muaná

.

Luís Teixeira Rosa
Conselho Municipal De Saúde De Muaná

.

Consuelo Castro
Prefeita Municipal de Ponta de Pedras

.

Leotte Pimentel
Secretário Municipal De Saúde De Ponta de Pedras

José Miguel
Conselho Municipal De Saúde De Ponta de Pedras

.

Vicente De Paulo Ferreira Oliveira
Prefeito de Portel

.

Marilda do Socorro
Secretária Municipal De Saúde De Portel

.

Antônio Egmar Gomes
Conselho Municipal De Saúde De Portel

.

Valentim Lucas de Oliveira
Prefeito de Salvaterra

.

Leila Maia
Secretária Municipal De Saúde Salvaterra

.

Eudes da Silva
Conselho Municipal De Saúde De Salvaterra

.

Marcelo Pamplona
Prefeito de Santa Cruz do Ararai

.

Ediene Pamplona
Secretária Municipal De Saúde de Santa Cruz do Ararai

.

Aldanice Feio
Conselho Municipal De Saúde De Santa Cruz do Ararai

.

Getúlio Brabo de Souza
Prefeito de São Sebastião da Boa Vista

.

José Raimundo
Secretário Municipal De Saúde de São Sebastião da Boa Vista

.

Pedro Afonso
Conselho Municipal De Saúde de São Sebastião da Boa Vista

.

João Luiz Oliveira Souza Melo
Prefeito de Soure

.

Newton Carlos Freire
Secretário Municipal De Saúde de Soure

.

Rodrigo Otavio Melo
Conselho Municipal De Saúde de Soure

.

Irânia Maria da Silva
Ministério da Saúde

.

Mariana Schneider

Ministério da Saúde

.

Leandra Lofego
Ministério da Saúde

.

Mariângela Soares
Ministério da Saúde

.

Juliana Conceição
Ministério da Saúde

.

Maria da Gloria Campos
Ministério da Saúde

.

Paulo Henrique Oliveira
Ministério da Saúde

.

Valmira F. Costa
Ministério da Saúde

.

Wilma Aires
Ministério da Saúde

.

Maria das Graças B. Pedroso
Ministério da Saúde

.

André V. Guerreiro
Fundação Osvaldo Cruz

.

Thiago Dantas
Ministério da Integração Nacional

.

Assunção Novais
CODETEM

.

Pedro Barbosa
Secretário Executivo da AMAM

Heloisa Maria M. S. Guimarães
Secretária de Estado de Saúde Adjunta

.

Maridalva Pantoja
Conselho Gestor da SESP

.

Círia Aurora
Conselho Gestor da SESP

.

Debora Francisca S. Jares
Diretora da DDASS da SESP

.

Helena Maria O. M. Gomes
Promotora de Justiça do MPE